

Álcool, drogas, amores e ódios de estimação
AS HISTÓRIAS REAIS QUE ACONTECEM
NOS BASTIDORES DAS TELENOVELAS

A madrinha conta como vive o "bebé sem rosto"
RODRIGO PASSA 24 HORAS
POR DIA AO COLO DA FAMÍLIA

SÁBADO

www.sabado.pt N.º 823 - SEMANAL - 6 A 12 DE FEVEREIRO DE 2020 - €3,50 (CONT.)



EXCLUSIVO

SUSPEITO DE FRAUDE E LAVAGEM DE DINHEIRO

FC Porto e Pinto da Costa são os alvos de oito inquéritos que visam negócios milionários com as transferências de jogadores como Falcao, Mangala e Danilo – estão em causa 20 milhões



A SÁBADO REVELA DOCUMENTOS DA INVESTIGAÇÃO OS PAGAMENTOS DA VENEZUELA A ANTÓNIO VITORINO E AS SUSPEITAS SOBRE DIAS LOUREIRO E A FILHA



O Ministério Público (MP) e a Autoridade Tributária (AT) têm cinco megainquéritos abertos por suspeitas de fraude fiscal qualificada e branqueamento de capitais. Há presidentes de clubes, agentes, empresários, empresas e dezenas de jogadores de futebol que estão sob investigação. O processo-crime mais avançado será aquele que visa Pinto da Costa e o FC Porto, tendo resultado da junção de oito inquéritos iniciados em 2017/18. Em causa estão negócios feitos já há alguns anos com, pelo menos, 15 jogadores: entre eles, Jackson Martínez, Iker Casillas, Radamel Falcao, James Rodríguez, Imbula, Mangala e o internacional português Danilo Pereira. A AT até já tem uma estimativa da vantagem patrimonial ilegal que poderá estar em causa – são cerca de 20 milhões de euros.

A quase totalidade destes processos estendem-se do FC Porto a clubes como o Benfica, Braga, Estoril, Guimarães, Portimonense, Marítimo, Sporting, e muitos outros, e visam os contratos relativos aos direitos económicos de jogadores de futebol profissional, bem como os

contratos de direitos de imagem, de atribuição de prémios de assinatura e pagamentos de comissões a terceiros pela intermediação na contratação ou na renovação dos contratos de trabalho dos atletas. A suspeita principal é que clubes, sociedades anónimas desportivas, administradores, jogadores, treinadores, diretores desportivos, agentes e advogados recorreram a alegados documentos contabilísticos fictícios ▣

Pinto da Costa
O presidente do FC Porto é o principal alvo de oito inquéritos iniciados em 2017/2018

Jorge Mendes
O superempresário, a mulher e mais familiares são suspeitos, juntamente com outros agentes e empresas sediadas em offshores



Só nos negócios de 15 transferências de jogadores do FC Porto, o fisco pode ter sido enganado em 20 milhões de euros. Há 20 empresas e agentes sob suspeita nos casos das transferências de Falcao, Jackson Martínez, Casillas, Mangala, Danilo e outros. Também o Benfica, Braga, Estoril, Guimarães, Marítimo e Portimonense estão a ser investigados. Os processos tiveram fortes obstáculos, mas estão a chegar à fase decisiva. **Por António José Vilela**

Jackson

Foi um dos melhores atacantes do FC Porto e voltou o ano passado ao futebol português. O fisco pode ter sido ludibriado em 2,1 milhões de euros

para empolar custos. Por exemplo, faturas que não correspondem a serviços reais prestados por quem as emite. Os esquemas são complexos, mas terão um grande objetivo: fugir aos pagamentos de IVA e de IRS, bem como às contribuições para a Segurança Social.

Os crimes investigados em todos os inquéritos ameaçam detonar em breve um escândalo financeiro inédito em Portugal no mundo do futebol. A investigação dos processos está a ser feita por uma equipa especial conjunta do Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP), o órgão do MP que trata da criminalidade mais complexa, que delegou competências não na Polícia Judiciária (PJ), mas na DSIFAE, a Direção de Serviços de Investigação da Fraude e Ações Especiais, que está discretamente instalada na Av. Duque d'Ávila, em Lisboa.

É esta entidade das Finanças que tem uma vasta equipa a trabalhar nos inquéritos, que estão quase todos sob a tutela de vários juizes do Tribunal de Lisboa e do Tribunal Central de Instrução Criminal (TCIC). A SÁBADO apurou que há dezenas de negócios sob suspeita e cerca de 40 alvos principais nesta megaoperação, incluindo empresários famosos como Jorge Mendes, a mulher, Sandra, e o advogado Carlos Osório de Castro (que trabalha com a Gestifute e Cristiano Ronaldo), Jorge Baiddek e o ex-jogador Dimas (hoje empresário). A investigação também visa diversos dirigentes máximos dos clubes, de que são exemplo o presidente do Braga, António Salvador, o do Benfica, Luís Filipe Vieira, e o do FC Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa.

No caso do FC Porto, o MP e a AT estão a analisar os esquemas que terão sido usados ao longo dos anos

Falcao

Outro avançado que fez história no FC Porto. As finanças estão a investigar os negócios que o envolveram, suspeitos de enganarem o fisco em cerca de 2,4 milhões de euros



OUTROS NEGÓCIOS INVESTIGADOS

**IMBULA**

Com uma cláusula de rescisão de 50 milhões de euros, a passagem desportiva de Imbula pelo FC Porto não correspondeu às expectativas, mas estranhamente tornou-se um bom negócio, pois o jogador acabou por ser vendido, pouco mais de seis meses depois de ser comprado por 20 milhões de euros, por 24 milhões aos ingleses do Stoke City. Em Inglaterra também não vingou e tem andado emprestado, primeiro ao Toulouse, depois aos espanhóis do Rayo Vallecano.

HÁ CERCA DE 40 ALVOS PRINCIPAIS NAS INVESTIGAÇÕES DO FUTEBOL, ENTRE DIRIGENTES, ATLETAS E AGENTES

em transferências e contratos de, pelo menos, 15 jogadores de futebol. Nuns casos, trata-se de figuras menores que não vingaram no FC Porto ou no futebol português, outros, de autênticas estrelas que movimentaram em conjunto centenas de milhões de euros. Um dos casos mais conhecidos é o de Jackson Martínez, que chegou ao FC Porto na época de 2012/13 e ficou até 2015. O colombiano fez 136 jogos, marcou 92 golos e acabou por ser também um excelente negócio para o clube português que pagou pelo atleta 8 milhões de euros e depois vendeu-o por 35 milhões de euros ao Atlético de Madrid, conforme o FC Porto anunciou em comunicado no fim de junho de 2015.

Jackson transferiu-se depois, em 2016, para a China, por 42 milhões de euros, onde jogou pouco nos dois anos seguintes, no Guangzhou Evergrande. Desde 2018, faz parte

EXCLUSIVO. CRIMES NO MILIONÁRIO MUNDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUTEBOL

TODOS SUSPEITOS DE FRAUDE FISCAL

E LAVAGEM DE DINHEIRO

▶ **Luis Filipe Vieira**

O presidente do Benfica é alvo de vários processos sobre as transferências de jogadores de futebol

▶ **António Salvador**

O presidente do Braga está identificado como alvo em transferências como as do internacional Éder



▀ dado origem a inquéritos que se encontravam em investigação. Clubes como FC Porto, Benfica e Sporting até confirmaram ao semanário que já tinham sido abordados pelos investigadores da AT para prestarem informações por memorizadas sobre os negócios feitos com dezenas de jogadores, ao longo dos anos – no jornal, foram logo citados vários nomes de atletas que estavam sob suspeita.

No entanto, os clubes também garantiram que estas investigadas da AT, que estariam em curso desde 2015, não tinham dado origem a qualquer liquidação adicional de impostos. No entanto, documentos internos do fisco português, a que o *Expresso* acedeu, revelavam que a DSIFAE estava a trabalhar em estreita colaboração com o DCIAP/MP e que os investigadores já teriam indícios do “envolvimento de profissionais cada vez mais apetrechados tecnicamente (advogados, consultores, empresários/agentes) na elaboração de construções negociais, jurídicas e fiscais com vista à otimização tributária”.

Quase dois anos depois, é a investigação de todo este esquema de fraude e lavagem de dinheiro que parece agora encaminhar-se para a fase mais decisiva.



Mangala

Os negócios do FC Porto com o francês podem ter originado uma vantagem patrimonial em IRS avaliada em cerca de 3,9 milhões de euros



Carlos Osório de Castro (advogado de Ronaldo e da Gestifute) é um dos suspeitos nas investigações

E depois de muitos episódios insólitos que nos bastidores têm travado ou adiado diligências fundamentais nos processos. Já se verificaram até casos de investigações cruzadas de equipas independentes do MP e do fisco a alvos comuns, bem como entendimentos legais entre o MP e uma juíza de instrução. Além disso, duas procuradoras, Lígia Salbany e Patrícia Barão (a procuradora responsável pela acusação de Rui Pinto no caso Doyen), que estavam à frente das principais investigações, optaram por sair do DCIAP no fim de 2019.

Segundo apurou a **SÁBADO**, a confusão tem sido tanta que até já foram abortadas, por diversas vezes, operações no terreno e outras diligências de investigação. Re-

centemente, a procuradora-geral da República, Lucília Gago, nomeou uma nova responsável pela equipa especial do futebol no DCIAP, Ana Catalão, para retomar o ritmo das investigações. Catalão ficou conhecida por trabalhar na Operação Furacão, no Monte Branco e na Operação Marquês, tudo processos investigados apenas por inspetores do fisco.

Os alvos Benfica e Braga

▀ As investigações nos processos do futebol cruzam agora clubes e transferências de atletas. No Benfica visam-se clubes estrangeiros e empresas de intermediação por causa de jogadores como, por exemplo, André Carrillo, Pizzi, Jiménez, Julio César, Ola John e Jonas. A **SÁBADO** sabe que o clube e Luís Filipe Vieira são dois dos alvos privilegiados da investigação. No Braga, os agentes do fisco já recolheram indícios importantes de negócios cruzados com o Marítimo. Em 2017, Dyego Sousa (hoje no Benfica), Fransérgio e Raúl Silva assinaram pelo Braga, que anunciou ter pago 1,250 milhões de euros ao Marítimo por 75% do passe de Fransérgio e mais 296 mil euros por igual percentagem de Dyego



Daniilo

Foi um dos grandes negócios do FC Porto, que o vendeu para o Real Madrid. O fisco acha que foi enganado em quase 4 milhões de euros

AS TRANSFERÊNCIAS DO JOGADOR ÉDER, DO BRAGA, ESTÃO SOB SUSPEITA

do plantel do Portimonense e mora na Tapada da Penina, no Alvor. Os investigadores do DCIAP suspeitam que também neste caso foi usado uma espécie de intermediário-fantasma entre a entidade pagadora e o beneficiário final dos rendimentos que terá iludido o fisco, entre 2012/15, conseguindo uma vantagem patrimonial em IRS de cerca de 2,1 milhões de euros.

Os negócios de Casillas e Mangala

► Estrategicamente, o processo que visa Jackson Martínez, aberto em 2017, acabou por ser usado pelo MP para agregar outros sete inquéritos, sobretudo iniciados no ano seguinte, em 2018, também centrados no FC Porto. Um dos processos-crime visa negócios e contratos do clube com Iker Casillas, o jogador com mais títulos que já passou pelo FC Porto. O antigo guarda-redes da seleção espanhola, campeão do mundo em 2010 e bicampeão europeu em 2008 e 2012, fez toda a carreira no Real Madrid antes de sair chateado com o clube para assinar pelo FC Porto a custo zero em julho de 2015. Ainda hoje é jogador do clube liderado por Pinto da Costa, apesar do problema cardíaco que, em maio de 2019, o atirou para fora dos relevados.

Em Espanha, um dos empresários que tratou da transferência de Casillas para Portugal, Santos Márquez, já foi alvo de uma queixa-crime por parte dos sócios. Acusaram-no de não repartir um alegado pagamento de quase 445 mil euros ganho pela intermediação e assessoria do negócio com o FC Porto. No verão do ano passado, o Tribunal Provincial de Palma de Maiorca condenou-o pelos crimes de fraude e de apropriação indevida, ordenando o pagamento aos sócios de apenas 200 mil euros,



▲ O empresário Jorge Mendes é o presidente do FC Porto, Pinto da Costa, fizeram vários negócios

segundo noticiou o jornal espanhol *El Confidencial*, que destacou que o processo ainda podia ser objeto de recurso para o Supremo Tribunal.

Em Portugal, Casillas é suspeito de ter obtido uma vantagem patrimonial indevida de cerca de 858 mil euros em impostos. Um valor ainda assim substancialmente inferior ao alegadamente conseguido no negócio do antigo defesa direito brasileiro do FC Porto, Danilo – quase 4 milhões de euros. Um brasileiro que foi um excelente negócio financeiro para o clube. “A Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD, nos termos do artigo 248º nº 1 do Código dos Valores Mobiliários, vem informar o mercado que chegou a um acordo com o Real Madrid Club de Fútbol para a cedência, a título definitivo, dos direitos de inscrição desportiva do jogador profissional de futebol Danilo pelo valor de 31,5 milhões de euros.”

O comunicado do clube português aconteceu em março de 2015, mas o atleta ainda acabaria a época em Portugal (fez um total de 141 jogos nas três temporadas que jogou no FC Porto), onde estava desde 2012, quando, aos 20 anos, assinou um contrato com o presidente Pinto da Costa. A compra do atleta aos brasileiros do Santos custou ao FC Porto 13 milhões de euros. Depois do Real Madrid, o defesa passou pelo Manchester City e joga atualmente na Juventus ao lado de Cristiano Ronaldo.

A principal suspeita dos investigadores do MP e das Finanças é que, na vinculação/renovação dos contratos de trabalho dos jogadores, a

SAD do FC Porto terá pago direitos ou comissões a intermediários/agentes dos jogadores na sequência das negociações efetuadas com estes, assumindo para si os valores de uma suposta prestação de serviços e respetivos encargos. Isto quando, na realidade, a intervenção dos intermediários/agentes teria ocorrido em representação dos jogadores.

As autoridades suspeitam ainda que o esquema também possa ter sido usado na desvinculação dos jogadores, por exemplo, aquando da venda/transfêrencia dos direitos desportivos, económicos ou de imagem. Além disso, os esquemas também podem ter sido usados para dissimular pagamentos de verbas aos próprios jogadores – os chamados prémios de assinatura. O fisco tem já indícios de movimentações financeiras avultadas para contas bancárias de entidades não residentes em Portugal (em paraísos fiscais e não só) que aparentam ser meras contas de passagem do dinheiro. Entre as entidades ligadas aos negócios feitos pelo Porto (intermediários e empresas), estão sob suspeita cerca de 20 sociedades já identificadas pelo MP.

Outros casos suspeitos de negócios com jogadores colombianos realizados pelo FC Porto são os de James Rodríguez e de Falcao. Este último tem agora 33 anos e joga nos turcos do Galatasaray, mas chegou ao FC Porto em 2009 vindo dos argentinos do River Plate (jogou lá entre 2005–09). Esteve em Portugal nas épocas de 2011–13, onde fez 72 golos, antes de ser transferido para o Atlético de Madrid. O clube espanhol pagou 40 milhões de euros (o contrato previa a possibilidade de mais 7 milhões de euros dependendo dos objetivos), segundo o comunicado feito à CMVM pela SAD do FC Porto em agosto de 2011. O caso de Falcao está a ser investigado devido a uma alegada vantagem patrimonial indevida de 2,4 milhões de euros em impostos.

Já no caso de James Rodríguez, o talentoso jogador colombiano que chegou com 18 anos ao FC Porto, vindo dos argentinos Banfield, a suspeita é bem menor – apenas 80 mil euros. Bem diferente é a situação de Mangala, o francês que assinou

UM DOS EMPRESÁRIOS DE CASILLAS FOI ACUSADO POR UM SÓCIO DE O ENGANAR NA COMISSÃO DA TRANSFERÊNCIA PARA O FC PORTO



MAXI PEREIRA


O defesa-direito do Uruguai jogou entre 2007-15 no Benfica antes de se transferir a custo zero para o FC Porto, onde encerrou a carreira. É outro dos negócios investigados.

JAÍLTON MIRANDA – KUKA

No verão de 2017, Kuka assinou um contrato de duas épocas pelo Boavista. O possante internacional cabo-verdiano jogava a extremo e já tinha uma vasta experiência no futebol português. Antes tinha estado no Arouca, clube que representou desde 2016, com passagens pelo Rio Ave e Estoril Praia. É este último negócio com o clube de Cascais que estará sob investigação.



Sousa, que estava em fim de contrato com o clube insular – António Salvador revelou que, apesar da situação contratual do jogador, preferiu negociar o avançado com Carlos Pereira, presidente do Marítimo, com quem ainda viria a fechar, mais tarde, a contratação de Raúl Silva. Em 2018, o Braga também contratou o central Pablo Santos, tudo transferências que estão a ser vistas à lupa pelos investigadores.

Outra transferência suspeita concretizada por António Salvador e, porventura a mais sonante, é a do avançado Éder, o herói do Euro 2016 e que hoje joga no Lokomotiv de Moscovo. O jogador foi contratado pelo Braga à Académica de Coimbra na época de 2012/13. O contrato foi celebrado a 2 de maio de 2012 e devia durar até 30 de junho de 2017 (apenas 50% do passe do jogador foi comprado pelo Braga). Mas em 2014/15, o Braga transferiu-o para o Swansea City, depois o jogador passou para o Lille de França. Em setembro de 2015, o Braga anunciou que no último ano lucrou cerca de 16 milhões de euros com transferências de jogadores: “Assim, em relação às vendas, a ‘fatia de leão’ vai para a 

AS INVESTIGAÇÕES AO MUNDO DO FUTEBOL JÁ TIVERAM DE PARAR DEVIDO A VÁRIOS EPISÓDIOS ROCAMBOLESÇOS

SAMI

O jogador da Guiné-Bissau chegou ao FC Porto a custo zero, vindo do Marítimo, em 2014. Assinou contrato de 4 anos, mas não vingou e foi emprestado. Joga desde 2018 no Cova da Piedade. O negócio com o FC Porto é suspeito de defraudar o fisco em 308 mil euros.

EVANDRO GOEBEL

Segundo um relatório da FC Porto SAD remetido em 2014 à CMVM, o jogador custou 2,8 milhões de euros. Esteve no FC Porto até ao mercado de inverno de 2016, quando foi transferido para os ingleses do Hull City por 1,2 milhões de euros, onde jogou três épocas antes de regressar ao Brasil, em 2019, para jogar no Santos. O fisco avalia se foi enganado em 440 mil euros.

informações divulgadas pelo pirata informático, atualmente em prisão preventiva devido ao envolvimento num caso de extorsão ao fundo de investimento Doyen Sports, que deu força às investigações do fisco no mundo do futebol português. Aliás, os responsáveis dos principais clubes portugueses e até empresários já sabem há muito que estão sob o radar da justiça. O jornal *Expresso* divulgou no fim de 2018 que as investigações do MP e da Autoridade Tributária a clubes portugueses, empresários e jogadores tinham arrancado em Portugal no fim de 2017, precisamente na sequência do Football Leaks e da investigação de 2016 do consórcio European Investigative Collaborations (EIC) que, entre outros casos, mostrou ao pormenor como Cristiano Ronaldo, José Mourinho, o empresário Jorge Mendes e outros astros do futebol mundial tinham recorrido a *offshores* para pagar menos impostos sobretudo em relação aos direitos de imagem.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) confirmou então que várias informações do fisco com suspeitas de crimes fiscais tinham

O FOOTBALL LEAKS FOI DECISIVO PARA O AVANÇO DAS INVESTIGAÇÕES AOS CLUBES PORTUGUESES

A PEÇA QUE DA PARA O TORTO

de Henry Leaks, Jonathan Sagar & Henry Shihadeh
 DIRETOR: Roman Sharov
 INTERPRETADORES: Przemyslaw Gancarczyk
 TRADUÇÃO: Nuno Markl

ESTREIA 12 FEV



M12

THE ONLY SHOW ENDORSED BY THE JACKSON FAMILY

SPAIN | MÉXICO | FRANCE | GERMANY | PORTUGAL

SPECIAL 10 YEARS WITHOUT MICHAEL

20 a 23 FEV
 CASINO ESTORIL
 SALÃO PRETO E PRATA

28 MAR
 COLISEU PORTO
 AGEAS

FOREVER
 THE BEST SHOW ABOUT THE KING OF POP

FOREVERKINGOFPOP.NET



M6

A UAU em associação com Shimp Productions e Glynn Henderson Productions apresenta

STOMP

CURTA TEMPORADA

4 a 15 MARÇO TEATRO TIVOLI BBVA
 2 a 4 ABRIL COLISEU PORTO AGEAS

INTERDITA | A ENTRADA APOS O INICIO DO ESPECTACULO



M6

Irish Celtic
 Spirit of Ireland

SALÃO PRETO E PRATA
 CASINO ESTORIL
 15 a 26 ABR

COLISEU PORTO
 AGEAS
 28 ABR

DIR. ARTÍSTICA: TONY GROSS DIR. MUSICAL: ANTHONY DAVIS COREOGRAFIA: DENISE FLYNN E IM MURPHY



M6

BILHETES À VENDA EM WWW.UAU.PT
 E WWW.TICKETLINE.PT

30 anos
 UAU
 www.uau.pt



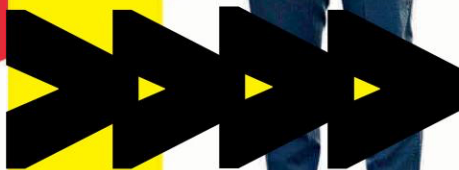
LUÍS CARNEIRO - LICÁ

Foi o 5.º reforço anunciado pelo FC Porto para a época 2013/14. Tinha 24 anos e destacara-se no ataque do Estoril. O FC Porto gastou 1,5 milhões de euros para comprar 60% do passe do jogador (o contrato estabelecia que podia ainda adquirir mais 20% do passe por 400 mil euros) para o fazer assinar um contrato de três anos. Mas Licá não vingou, tendo sido emprestado logo na época seguinte ao Rayo Vallecano. Seguiram-se outros empréstimos (Guimarães, Estoril, Granada) até assinar pelo Belenenses SAD em 2017/18, onde ainda está. No FC Porto, o fisco investiga se foi enganado em 420 mil euros.

▣ pelo FC Porto em agosto de 2011. O clube pagou 6,5 milhões de euros pela transferência do central que jogava desde 2008 nos belgas do Standard de Liège. Em Portugal, Mangala fez 95 jogos e tornou-se mais um bom negócio para o FC Porto, que o vendeu em 2014 ao Manchester City. Valor da transferência: 40 milhões de euros. O jogador está hoje em Espanha, no Valência, mas o fisco português suspeita que os negócios que o envolveram no FC Porto enganaram o Estado português em quase 3,9 milhões de euros.

Investigações conturbadas

▣ São já antigas as suspeitas do Ministério Público e das Finanças sobre o mundo dos negócios do futebol e isso percebe-se quando se leem as trocas de informações ao nível internacional, que se têm sucedido nos últimos quase 10 anos. Ou quando se percebe que as autoridades portuguesas já fizeram descobertas incautas como a que su-



▼ Os negócios com jogadores do Benfica, como Jonas, estão sob investigação



Casillas

Os negócios com o contrato do guarda-redes espanhol são suspeitos de uma fraude fiscal avaliada em cerca de 858 mil euros

contratação ou transferência de jogadores de futebol profissional.”

Os documentos em papel estavam num dos gabinetes da consultora Deloitte e referiam-se a alegados negócios do clube liderado por Pinto da Costa relacionados com algumas das maiores estrelas (e alguns outros jogadores menos conhecidos) que passaram na década de 2000 pelo clube: os argentinos Lucho González e Lisandro López, o sul-africano Benni McCarthy, os brasileiros Anderson Luís, Alessandro e Carlos Alberto e os portugueses Nuno Capucho, António Folha, Cândido Costa, Luís Miguel (conhecido como Alhandra) e Ricardo Fernandes. O processo foi separado da Operação Furação em 2008, mas até hoje não se sabe publicamente o que é que aconteceu.

cedeu em dezembro de 2006 durante uma operação de buscas na Operação Furação. Nessa altura, foi encontrada documentação que indicava a utilização de “sociedades não residentes (Global Soccer Agencies, Willow Promotions e Viddella Investments) envolvidas na

grande salto nas investigações surgiu anos depois e já com outros intervenientes. O Football Leaks foi criado a 29 de setembro de 2015, no domínio <http://football-leaks.livejournal.com>, por Rui Pinto, que depois assumiu ser o autor da revelação de documentos polémicos que agitaram o futebol português e mundial. Em diversas entrevistas, primeiro sob o pseudónimo John e mais tarde já com a sua verdadeira identidade, justificou assim o que queria fazer: “Este projeto visa divulgar a parte oculta do futebol. Infelizmente, o desporto que tanto amamos está podre e é altura de dizer basta. Fundos, comissões, negociatas, tudo serve para enriquecer certos parasitas que se aproveitaram do futebol, sugando totalmente clubes e jogadores”, referia então a mensagem publicada na abertura do site (ver texto páginas 46 e 47).

A SÁBADO sabe que foi parte das

■ venda de Zé Luís ao Spartak de Moscovo, por 6,5 milhões de euros, 'bolo' que entrou todos nos cofres brancos, já que o Sporting de Braga era detentor de 100% do seu passe." Outro negócio que está sob análise.

Retornando ao caso do FC Porto, estão ainda sob suspeita vários negócios de jogadores feitos com clubes como o Estoril Praia (a principal conexão suspeita com o FC Porto) e também com o Guimarães, o Marítimo e o Portimonense. Só com o Estoril estão a ser analisadas à lupa as transferências de jogadores como Licá (hoje no Belenenses), Evandro e Carlos Eduardo. Este último, médio brasileiro, foi contratado ao Estoril em 2013, assinou por quatro épocas e custou 900 mil euros, segundo o Relatório & Contas de 2012/13 da FC Porto SAD. O jogador não conseguiu vencer no FC Porto e foi emprestado ao Nice e depois vendido ao Al-Hilal da Arábia Saudita, onde ainda joga. Os documentos revelados pelo Football Leaks garantem que o FC Porto apenas recebeu 2 milhões de euros pela transferência para o Al-Hilal, ao contrário dos

Danilo Pereira
O capitão do FC Porto foi comprado ao Marítimo. O negócio está sob suspeita porque o fisco acredita ter sido enganado em 820 mil euros

5,5 milhões que comunicou à CMVM no Relatório e Contas Consolidado relativo à temporada 2014/15.

Segundo o contrato divulgado, o clube português terá recebido aquele valor em quatro prestações de 500 mil euros e ainda poderia ganhar 10 milhões de euros caso o jogador fosse transferido para uma outra equipa portuguesa, o que não sucedeu. O negócio Carlos Eduardo é suspeito de defraudar o fisco português em cerca de 340 mil euros, segundo o MP, que também já calculou a vantagem patrimonial ilegal que o FC Porto poderá ter ganho em IVA com todos os negócios sus-

AS INVESTIGAÇÕES DOS CASOS DO FUTEBOL SÃO LIDERADAS POR UMA PROCURADORA QUE ESTEVE NA OPERAÇÃO MARQUÊS



PABLO OSVALDO

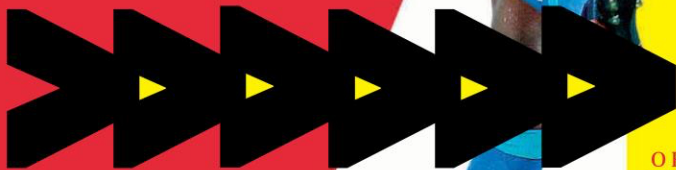
O argentino, então com 29 anos, teve uma passagem meteórica pelo FC Porto. Ficou menos de seis meses nos dragões, entre o verão de 2015 e janeiro de 2016, quando o clube anunciou que o tinha dispensado. Regressou ao Boca Juniors, onde estava emprestado pelo Southampton – 181 mil euros é o que está em causa para o fisco.

HERNÂNI JORGE DOS SANTOS

O cabo-verdiano joga esta época em Espanha, no Levante, mas desde 2012 andou a saltar entre o Guimarães e o FC Porto, com uma passagem pelos gregos do Olympiacos. Segundo o Relatório e Contas consolidado da SAD do FC Porto de 2015/16, foram comprados 75% dos direitos económicos do jogador em fevereiro de 2015 (contrato até junho de 2019) por 2,9 milhões de euros – para o fisco, estão em causa 464 mil euros.

peitos – quase 3 milhões de euros. Sobre outros montantes apurados no processo, a AT está a investigar os negócios relacionados com o internacional português e capitão do FC Porto, Danilo Pereira. Segundo o Relatório e Contas consolidado do FC Porto SAD de 2017/18, Danilo integrava o lote dos seis jogadores mais valiosos do clube. O FC Porto tem hoje 80% do passe do atleta que jogou no Marítimo nas épocas de 2013–15 antes de se transferir para os dragões. Segundo a imprensa da época o negócio terá sido feito por um valor entre 2,8 milhões e 4 milhões de euros. Na altura, assinou um contrato de quatro anos e ficou com uma cláusula de rescisão de 40 milhões de euros (já renovou, entretanto, contrato com o clube até 2022). A suspeita do fisco é de que os custos de Danilo tenham sido empoados em cerca de 820 mil euros. ■

O FISCO JÁ ESTEVE EM AÇÃO NA OPERAÇÃO FURAÇÃO E NO MONTE BRANCO. AGORA É A VEZ DA BOLA



NEGÓCIOS. NOTÍCIAS USADAS PELAS AUTORIDADES

OS GRANDES SEGREDOS REVELADOS

Através do Football Leaks, as autoridades obtiveram dados que se revelaram fundamentais em vários processos tributários: Cristiano Ronaldo e Jorge Mendes foram os principais visados.

Por **Nuno Tiago Pinto**

Quando foi criado, em setembro de 2015, o Football Leaks apresentava-se como uma plataforma disposta a revelar o lado oculto do futebol, mas ninguém imaginava o terramoto que se seguiria. Nos primeiros sete meses de atividade, o responsável pela página de Internet – que se desconhecia ser Rui Pinto – publicou online centenas de documentos, como contratos de jogadores e treinadores ou acordos entre clubes e fundos de investimento. Os primeiros afetaram sobretudo o Sporting, a Doyen, o Futebol Clube do Porto e, em menor dimensão, o Benfica. A esses seguiu-se a publicação de documentos relativos a jogadores de classe mundial como Gareth Bale, ou Mezut Ozil.

Contudo, em abril do ano seguinte, o pirata informático anunciou uma pausa no projeto. Em segredo, tinha fornecido à revista alemã *Der Spiegel* uma quantidade imensa de dados que os jornalistas passaram meses a analisar juntamente com os parceiros do European Investigative Collaborations (uma rede de órgãos de co-

RONALDO PAGOU 18,8 MILHÕES DE IMPOSTOS EM ATRASO E FICOU COM UMA PENA SUSPENSA POR DOIS ANOS

▼ **José Mourinho pagou ao fisco espanhol 2 milhões de euros**

municação social de que, em Portugal, faz parte o semanário *Expresso*). O resultado dessas investigações começou a ser publicado em dezembro de 2016. Revelações que acabariam por ter consequências por toda a Europa e lançaram as autoridades em novas pistas que levaram a inúmeras condenações e sanções.



Terramoto em Espanha

● Em fevereiro de 2017, os procuradores de Madrid acusaram Cristiano Ronaldo de não ter pago 14,8 milhões de euros ao fisco entre 2011 e 2014. Tinham concluído, na sequência das revelações do Football Leaks, que o conglomerado de empresas na Irlanda e Ilhas Virgens Britânicas servia para esconder os rendimentos de Ronaldo das autoridades fiscais. Ao todo, o então jogador do Real Madrid tinha colocado 150 milhões de euros num paraíso fiscal. Apesar de inicialmente ter negado as acusações, acabou por aceitar pagar

18,8 milhões de euros de impostos em atraso e ficar com uma pena suspensa de dois anos – substituída por uma multa de 365 mil euros.

Para além de Ronaldo, as várias notícias abordaram também a situação financeira de José Mourinho e como o treinador tinha canalizado os rendimentos dos seus direitos de imagem para as Ilhas Virgens Britânicas e para a Irlanda, um processo que envolvia ainda uma fundação na Nova Zelândia. Depois de já ter pago mais de 1 milhão de euros ao fisco espanhol, Mourinho foi acusado de ter fugido ao fisco em 3,3 milhões de euros. Tal como Ronaldo, em fevereiro do ano passado aceitou pagar uma multa de 2 milhões de euros, sendo ainda condenado a um ano de pena suspensa.

Outros jogadores foram também apanhados em esquemas semelhantes. Depois de devolver meio milhão de euros em impostos não pagos, Ricardo Carvalho foi condenado a uma multa de 140 mil euros e sete meses de prisão. **Radamel Falcao** teve de desembolsar 9 milhões de euros. James Rodriguez ficou-se pelos 4 mi-



DAVID KLEIN/REUTERS

SATISH KUMAR SUBRAMAN/REUTERS



👁️
Cristiano Ronaldo foi duplamente afetado pelas revelações: fuga ao fisco e queixa de violação

Messi

O FL lançou suspeitas sobre as fundações do argentino: de benefícios fiscais indevidos a contas preenchidas com anos de atraso



Corrupção arquivada

▶ Os membros do EIC revelaram que o Presidente da FIFA, **Gianni Infantino**, teria convidado o procurador suíço Rinaldo Arnold para jogos do Campeonato do Mundo de 2018, para um congresso no México em 2016 e para a final da Liga dos Campeões em Milão. Os convites seriam uma moeda de troca para Arnold facilitar o contacto entre Infantino e o procurador-geral da suíça, Michael Lauber, que estava a investigar casos de corrupção contra a FIFA. Neste caso, a investigação da procuradoria suíça terminou em arquivamento, com os procuradores a concluírem que não houve qualquer tipo de corrupção.



A queixa de violação

▶ Uma das revelações com mais impacto do consórcio liderado pela *Der Spiegel* afetou novamente Cristiano Ronaldo. A alegada tentativa de violação da americana **Kathryn Mayorga**. De acordo com os documentos – e o testemunho da própria – obtidos pela revista alemã os dois conheceram-se numa discoteca em Las Vegas e a noite terá culminado no abuso sexual cometido pela estrela portuguesa – que, na época, aceitou pagar 333 mil euros em troca do seu silêncio. As autoridades americanas reabriram as investigações que acabaram por ser encerradas por a culpa não ter sido provada para além da “dúvida razoável”. No entanto Ronaldo enfrenta ainda um caso na justiça civil. 📌

lhões. Já Ángel Di María pagou 2 milhões. O que todos têm em comum? São agenciados pela Gestifute, de Jorge Mendes – facto que também colocou o “superagente” na mira das autoridades tributárias portuguesas, que mantém uma estreita colaboração com a congénere espanhola. Em Portugal, Mendes e a Gestifute estão a ser investigados por alegada fuga ao fisco.

Para além do universo de Jorge Mendes, também a Doyen – anteriormente liderada por Nélio Lucas, que acusou Rui Pinto de tentativa de extorsão – está a ser investigada.



Ação em França

▶ Após as revelações de dezembro de 2016, as autoridades francesas não perderam tempo e no início do ano seguinte fizeram buscas às casas dos argentinos **Di Maria** e de Javier Pastore, suspeitos de usar paraísos fiscais para esconder os rendimentos dos direitos de imagem. A sede do Paris Saint-Germain bem como os seus

escritórios também foram alvo de buscas. O PSG tornou-se ainda alvo das autoridades francesas por outros dois casos revelados pelo Football Leaks: o primeiro dizia respeito à classificação por etnias dos jovens futebolistas em avaliação pelo departamento de recrutamento; o segundo à violação pelo clube das regras de fair play financeiro pela FIFA. Segundo as revelações do Football Leaks, estas violações teriam também sido encobertas pelo então presidente da UEFA, Michel Platini e pelo presidente da FIFA, Gianni Infantino.



Contratos com menores

▶ Em Inglaterra, houve pelo menos dois clubes afetados pelas revelações do Football Leaks. Tal como o PSG, em França, o Manchester City enfrenta um processo por suspeitas de ter violado as regras do Fair Play financeiro com o financiamento ilegal através dos seus proprietários do Médio Oriente e pode mesmo ser excluído da

Bélgica

Corre um inquérito por fraude fiscal e branqueamento de capitais que tem no centro o empresário Pini Zahavi, suspeito de controlar ilegalmente o clube Royal Excel Mouscron

O CHELSEA FOI PROIBIDO DE CONTRATAR DURANTE DOIS ANOS POR CONTRARIAR A PROIBIÇÃO DE CONTRATAR MENORES